

NUCLEOS COMEMORA 30 ANOS



Foto: América Vermelha

Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, Rio de Janeiro



Mário Jorge de Lima Soares

Os planos e desafios do novo diretor de Benefícios

FINANÇAS NO AZUL

Rentabilidade acumulada de janeiro a agosto foi positiva
..... pág. 2

REFORÇO E RENOVAÇÃO

As novas composições dos conselhos e Diretoria Executiva
..... pág. 3

NORMA ISO 9001:2008

Participantes parabenizam Instituto pela recertificação
..... pág. 5

Rentabilidade acumulada é positiva

De janeiro a agosto deste ano, Programa de Investimentos do Nucleos teve valorização de 10,53%

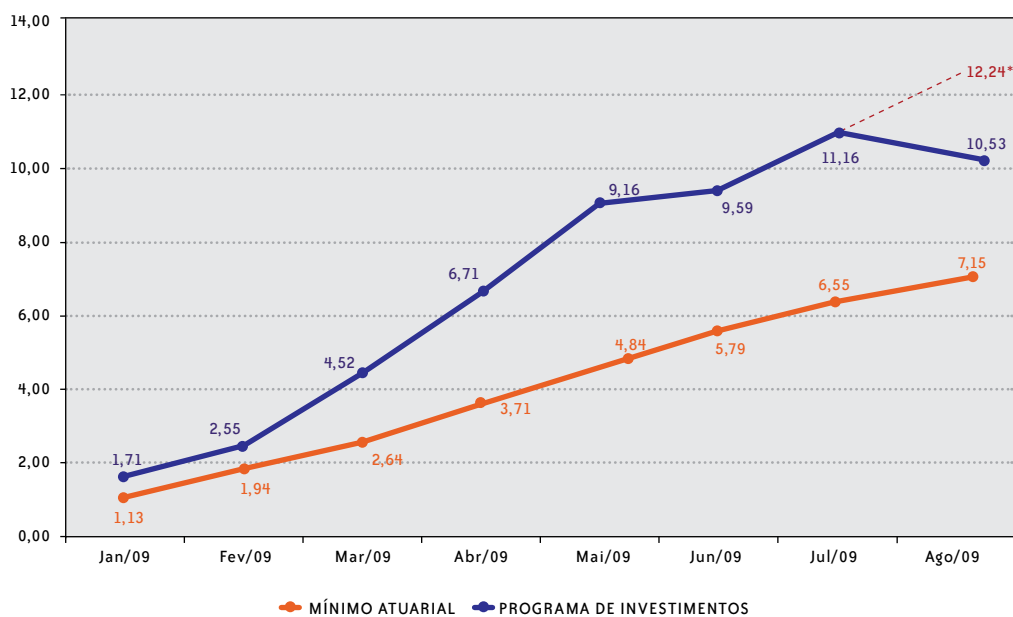
A rentabilidade acumulada de janeiro a agosto de 2009 do Programa de Investimentos do Nucleos foi positiva e bastante significativa: valorização de 10,53%, o que corresponde a 147% do mínimo atuarial (INPC + 6% ao ano), de 7,15%. Este resultado, para o mesmo período analisado, deve-se ao comportamento igualmente positivo do mercado acionário (com o Ibovespa em alta de 50,43% e o IBRX-50, em alta de 42,93%), refletindo na rentabilidade dos fundos exclusivos de ações do Instituto, que valorizaram 42,47%.

Contribuiu também para o resultado o comportamento positivo do IMA-B (indicador divulgado pela Andima – Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro), que mede a evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos ao IPCA (NTN-B). No

período acima, o indicador mostrou-se positivo em 15,95%, favorecendo a rentabilidade dos fundos exclusivos no segmento de renda fixa, que obteve performance de 12,19%. A queda observada em agosto (veja no gráfico) foi efeito da inadimplência das debêntures da Ulbra, conforme comunicado PR 167/2009, de 19 de agosto de 2009, distribuído a todos os participantes e assistidos.

Continua nítido o descolamento dos mercados brasileiros em relação aos norte-americanos e europeus, e há, de fato, uma evolução dos principais indicadores econômicos globais. Tudo isso aponta para uma possível recuperação do segundo semestre de 2009, afastando, assim, um quadro recessivo mais forte e duradouro, como precipitado no auge da crise, em outubro de 2008.

Mínimo Atuarial vs Programa de Investimentos Evolução Acumulativa em 2009



*O percentual registrado no pontilhado (12,24%) refere-se à rentabilidade acumulada do Programa de Investimentos sem a provisão para perda das debêntures da Ulbra.

EXPEDIENTE

NUCLIN

Publicação trimestral do Nucleos - Instituto de Seguridade Social
Rua Rodrigo Silva, 26 - 15º andar - Centro
20011-040
Rio de Janeiro - RJ
www.nucleos.com.br

Coordenação

Gerência de Controles Internos, Comunicação e Tecnologia - GCT
comunicacaonucleos@nucleos.com.br

Conselho Deliberativo

Maria Aparecida da Silva
Presidente

Conselheiros Titulares

Paulo César da Rocha Dantas
Ronaldo Walter Carvalho de Oliveira
José de Mello Vilella
Maria Cristina Gomes
Paulo Sérgio Poggian

Diretoria Executiva

Norman Victor Walter Hime
Presidente

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
Mário Jorge de Lima Soares
Diretor de Benefícios

Tiragem: 4.000 exemplares
Distribuição gratuita

Projeto Gráfico e diagramação

Helena Valença - Resultados em Comunicação
www.helenavalenca.com.br

Jornalista responsável

Ricardo Largman -
Reg. MTB 18.288



Reforço na Diretoria Executiva e renovação nos conselhos

Como ficaram as novas composições após a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Deliberativo e do diretor de Benefícios

Após as eleições deste ano, os principais órgãos de gestão do Nucleos foram renovados. A chegada de Mário Jorge de Lima Soares como diretor de Benefícios (leia a entrevista na página 4) representa um importante reforço para a Diretoria Executiva, que tem — entre as suas principais atribuições — de aprovar e apresentar ao Conselho Deliberativo os balancetes trimestrais, o balanço anual, o relatório anual, as avaliações atuariais por planos de benefícios e demais documentos exigidos pelos órgãos competentes. Isso, além do orçamento-programa, do plano de custeio, de normais gerais e, em especial, do plano completo de aplicação de recursos do Nucleos.

A Diretoria Executiva também tem a responsabilidade de manter o Conselho Deliberativo atualizado, de forma objetiva e periódica, a respeito do regulamento dos planos de benefícios, programas previdenciários e assistenciais. Deve apresentar propostas para criação, transformação e extinção de órgãos, ou, numa outra área de atuação, de aquisição, alienação e construção de imóveis. É ainda



Foto: Isaac Silva

Da esquerda para a direita: Luiz Claudio Levy Cardoso (diretor Financeiro), Norman Victor Walter Hime (presidente) e Mário Jorge de Lima Soares (diretor de Benefícios)

sua função aprovar o quadro de lotação de pessoal do Instituto.

A nova Diretoria Executiva que tem mandato até o ano de 2012 é composta agora por Norman Victor Walter Hime e Luiz Claudio Levy Cardoso, respectivamente presidente e diretor Financeiro, empossados em junho de 2009, e Mário Jorge de Lima Soares, que assumiu a Diretoria de Benefícios no dia 31 de agosto.

Por sua vez, o Conselho Deliberativo atua como o órgão de gestão

máximo da estrutura organizacional do Nucleos. Ele é composto por seis conselheiros (veja a nova composição na foto abaixo): três deles eleitos diretamente pelos participantes e assistidos e três designados diretamente pelas patrocinadoras (Eletronuclear, INB e Nuclep), todos com seus respectivos suplentes.

Já o Conselho Fiscal — órgão de controle interno de fiscalização, ao qual cabe zelar pela gestão econômico-financeira do Instituto — é composto por quatro conselheiros: dois eleitos diretamente pelos participantes e assistidos — Elizabeth Taveira Ramos e Luiz Henrique Finkel, empossados em janeiro deste ano — e dois designados diretamente pelas patrocinadoras, Jorge Francisco Virginio de Souza e Gilberto da Silva Campos, todos, igualmente, com seus respectivos suplentes (a foto com os membros do Conselho Fiscal será publicada na próxima edição do Nuclin).

Aos conselheiros é garantida a independência de opiniões, votos, pareceres e estabilidade, na forma do Estatuto Social e da legislação em vigor.



Foto: Isaac Silva

Representantes do Conselho Deliberativo da esquerda para a direita: José de Mello Vilella, Paulo Sérgio Poggian, Maria Cristina Gomes, Maria Aparecida da Silva (presidente), Paulo César da Rocha Dantas, Ronaldo Walter Carvalho de Oliveira

Foco no interesse coletivo

Novo diretor de Benefícios revela seus planos, expectativas e os maiores desafios do cargo



Foto: Isaac Silva

Mário Jorge de Lima Soares, diretor de Benefícios

No último dia 31 de agosto, em cerimônia realizada na sede do Nucleos, no Rio de Janeiro, Mário Jorge de Lima Soares assinou o termo de posse como Diretor de Benefícios da entidade. Pós-graduado em Administração de Empresas, Mário Jorge ocupou durante 18 anos diversos cargos de gerências do Instituto, de Tesouraria, Orçamento e Patrimônio, Administração e Pessoal. Foi membro indicado pela Asan – Associação dos Aposentados do Nucleos e coordenador do Comitê Consultivo de Investimentos do Nucleos, membro eleito do seu Conselho Deliberativo e duas vezes presidente da Asan. Ele venceu a eleição para o cargo com 569 votos e uma margem ampla, de quase 40%, em relação ao segundo colocado. A seguir, na sua primeira entrevista ao Nuclin, Mário Jorge revela um pouco sobre os seus planos e expectativas.

Qual é a importância da volta do diretor de Benefícios?

A estrutura do Nucleos é composta por três diretores. A competência e as atribuições de cada área de atuação são estatutariamente muito claras. Enquanto a Diretoria Financeira se ocupa dos investimentos, observando rentabilidade, segurança e liquidez — pois as metas de desempenho precisam ser atingidas para resguardar a solvência da entidade no curto e, principalmente, longo prazos —, a Diretoria de Benefícios é responsável pelas concessões e acompanhamentos das obrigações passivas, constituídas

pelos benefícios dos participantes e, em particular, dos assistidos. À Presidência, cabe a supervisão geral das duas áreas, mediante a coordenação e o controle de todas as atividades do Nucleos, além dos atos de administração do pessoal e a representação externa.

E para os participantes e assistidos?

A eleição direta para um novo ocupante da Diretoria de Benefícios representou uma conquista valiosíssima, pois a coletividade dos participantes está agora corretamente representada na Diretoria Executiva, o que não ocorria antes.

Quais são os maiores desafios do cargo?

O maior desafio da Diretoria de Benefícios será o atendimento aos anseios dos participantes e assistidos. Entretanto, não podemos esquecer que tivemos perdas significativas e sucessivas no passado, com as mais diversas origens, que vão desde má gestão até crises econômicas. Destruir é muito fácil e rápido, mas construir é muito difícil e demorado, demandando enorme esforço continuado. Há quatro anos o Nucleos vem se recuperando lenta, porém, solidamente dos reveses do passado — mas ainda tem um grande dever de casa a cumprir. Cabe a nós, participantes, não permitir que os desmandos do passado retornem ao Instituto. Daí, a importância de ter na diretoria e nos demais órgãos estatutários do Nucleos pessoas qualificadas, honradas, sérias e comprometidas com o desenvolvimento do fundo de pensão cada vez mais profissional. Somente assim teremos vida longa e saudável para pagar até o último benefício contratado.

Quais são os seus planos no curto, médio e longo prazos?

Meus planos para esta gestão são aqueles assumidos durante a campanha eleitoral: trabalhar para tentar melhorar o nível do benefício quando da sua concessão; trabalhar para constar em nosso estatuto a obrigatoriedade de uma vaga

para o assistido no Conselho Deliberativo, conforme possibilita a lei; trabalhar para tentar reduzir a contribuição do assistido, que hoje está em 8% do valor do benefício, entendendo que “não há almoço grátis” e por isso alguém terá que pagar a conta; e buscar, de forma incessante, uma alternativa para o plano médico do assistido. Embora esta atividade não possa ser do Nucleos, é nosso desejo e compromisso lutar junto às empresas e outras entidades para que seja possível viabilizar este projeto. Isso tem sido o ponto mais frágil para quem decide se aposentar, considerando que, ao sairmos de nossas empresas para a aposentadoria, perdemos o nosso plano médico — e aí somos obrigados a contratar um plano médico de mercado, cujos valores não podemos pagar. Sabemos que a aposentadoria por si só, provoca uma substancial redução da renda, e exatamente no momento em que passamos a receber menos é que o nosso plano médico particular fica mais caro.

Como participantes e assistidos podem colaborar para vencer tais desafios e concretizar esses planos?

A colaboração que espero é que todos procurem ter uma visão institucional, apresentando propostas e ideias, fazendo críticas, visando sempre ao interesse coletivo, e nunca esquecendo que preservar a instituição também deve ser interesse de todos.

Você venceu a eleição com ampla margem. Isso faz com que a responsabilidade seja ainda maior? Como espera lidar com as cobranças dos participantes-eleitores?

A margem de votos obtida, neste momento, não tem mais vantagem nem mais responsabilidade do que teria se a margem fosse pequena. A responsabilidade é a mesma, pois aqueles que apoiaram e votaram em mim também têm responsabilidade no processo. Não fui eleito sozinho. Escolheram-me e assumiram comigo o compromisso de não me deixarem sozinho, de me ajudarem, conforme disse antes, com suas ideias, propostas e críticas.

Nucleos é recertificado de acordo com a norma ISO 9001:2008

Participantes e assistidos parabenizam Instituto pela "importante conquista"

Em junho passado, o Nucleos foi recertificado segundo a norma ISO 9001:2008, "importante documento que atesta o comprometimento do Nucleos com a qualidade e a transparência de seus processos, cujos resultados proporcionam solidez e equilíbrio em sua gestão" — nas palavras da Diretoria Executiva do Instituto, em comunicado dirigido aos participantes e assistidos. Três anos após a primeira certificação, atestada com auditorias anuais de manutenção, o Nucleos recebeu diversas manifestações de apoio pela conquista.

"Aproveitamos a oportunidade para parabenizar toda equipe de trabalhadores do Nucleos pela certificação. Esta conquista só é possível devido à capacidade dos funcionários e caracteriza o acerto no modelo de gestão implantado no Instituto quando saímos de uma crise estrutural monumental. Sem

o esforço, empenho e determinação de cada componente da equipe, o sonho de termos um porto seguro em nossa aposentadoria estaria muito distante. Em nome do ARH-2 Benefícios, agradecemos a todos."

André Luiz Fernandes de Almeida
ARH-2 Benefícios – Nuclep

"Parabéns por essa importante conquista. Saudações."

Tom Ribeiro
Gerente de Informática – Nuclep

"Parabéns a todos."

Luiz Alberto Luti Bertozzi – INB

"Prezados Senhores. Parabéns!"

Margarete Rangel – INB

"Fantástico. Parabéns!"

Eunice Tinoco – INB

"Parabéns pela certificação. E espero sinceramente que vocês partam para

um programa de melhoria de atendimento ao participante."

Lourdes Lima Daou Vidal
Coordenação de Comunicação e Segurança – Eletronuclear

"Agradeço ao atendimento à minha solicitação de informações sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e os treinamentos que são fornecidos às equipes na manutenção da Certificação ISO 9001, o quem tem feito do Nucleos uma excelente referência junto aos Fundos de Pensão.

Temos buscado soluções não apenas para a disseminação dos conceitos técnicos relacionados à Norma ISO 9001, mas também algo que mantenha a motivação e comprometimento de todos com a Qualidade. E nada mais natural do que seguir os exemplos de sucesso."

Raquel de Sant'Ana da Silva
Gerência da Qualidade – Gequal

Conselho da Abrapp se reúne no Nucleos



Da esquerda para a direita: Armando de Almirante Frid (Serpros), Roberto de Siqueira Ferreira Leite (Steio), Luiz Claudio Levy Cardoso (Nucleos), Marco Aurélio Orrego Costa e Silva (Eletros), Antonio Sena (Abrapp) e Cairo Roberto Guimarães (Fundação São Francisco)

No dia 7 de julho, a sede do Nucleos, no Rio de Janeiro, abriu suas portas para a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar sobre o orçamento do período de abril a junho de 2009. Neste conselho, o Instituto é (e esteve) representado pelo seu diretor Financeiro, Luiz Claudio Levy Cardoso.

Comemoração dos 30 anos

Foto: Américo Vermelho



Diretoria Executiva, convidados e funcionários participam da missa em Ação de Graças



No dia 1º setembro, uma missa de Ação de Graças em homenagem aos 30 anos de existência do Nucleos foi realizada na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, no Rio de Janeiro. Estiveram presentes no evento os membros da Diretoria Executiva, funcionários do Instituto e convidados. A data foi lembrada por representantes das patrocinadoras e participantes:

“Parabenizo a toda Diretoria, Conselheiros e colaboradores do Nucleos pela passagem de mais um aniversário do Instituto, com a certeza que continuarão na busca pela melhoria contínua de seu desempenho operacional e no atendimento aos critérios de excelência de gestão. Um forte abraço.”

Othon Luiz Pinheiro da Silva
Eletronuclear – Eletrobrás
Termonuclear S.A.
Diretor-Presidente



Funcionários que completaram 30 anos de trabalho no Nucleos são homenageados pelos membros da Diretoria Executiva: Lucia Monteiro Marques e o presidente Norman Hime (foto à esquerda); Leila Abi-Chacra Araujo e o diretor de Benefícios Mário Jorge; Renato Geraldo da Conceição e o diretor Financeiro Luiz Claudio Levy Cardoso

“À Equipe Nucleos, Parabéns, em primeiro lugar, pelo aniversário de 30 anos do Nucleos. E também pela edição especial do Nuclin — que está muito bem feita —, contando a história da instituição. Espero que, daqui por diante, o Nucleos só tenha notícias positivas sobre sua atuação para o bem-estar dos seus associados!

Minhas cordiais congratulações,

Vittoria Gabriela Marchesin
Indústrias Nucleares do Brasil – INB

“Congratulo-me com todos os colaboradores do Nucleos pela passagem de mais um ano de sua fundação, com a convicção de que o Instituto está trilhando seus objetivos estatutários com uma gestão eficiente e eficaz, princípios éticos, comunicação precisa e transparente aos participantes e assistidos, sendo as ações marcadas pela integridade, confiança e lealdade.



Missa em Ação de Graças

Parabéns!”

Armino D'Ascensão Silva
Eletronuclear – Eletrobrás
Termonuclear S.A.
Assistente do Presidente

“Parabenizo toda a Direção do Nucleos, inclusive seu corpo de funcionários, pelos 30 anos de sucesso do nosso Instituto.”

Aline Beatriz Bello – Assistida



Foto: Américo Vermelho

Fotos: Américo Vermelho